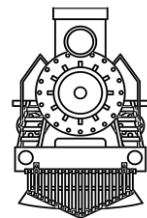


BOLETIM UNIFICADO DOS FERROVIÁRIOS DA CUT



Informativo dos Sindicatos dos Ferroviários e Metroviários da Bahia e Sergipe, Tubarão/SC, Zona Central do Brasil, Bauru, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, Nordeste/PE, Paraíba, Rio Grande do Norte, Maranhão, Pará e Tocantins, Conselheiro Lafaiete/MG, Espírito Santo e Minas Gerais e Piauí

Nº 05
ABR/2025

EDITORIAL

A situação mundial é marcada pelas tarifas impostas por Trump, e que depois em parte recuou, e continuam sendo um elemento da crise dos Estados Unidos. Mesmo com o anúncio da pausa de 90 dias em uma série de tarifas globais, a guerra comercial entre as duas maiores economias do mundo (EUA e China) se acirra.

É clara a utilização do poder econômico, político e militar dos EUA para tentar reorganizar as relações de dominação no mundo, inclusive no interior do seu país, no rumo da disputa com a China, cuja situação também reflete no Brasil.

A deportação massiva dos migrantes expressa a truculência imperialista, ao que é necessário responder conectado aos interesses do nosso país.

No Brasil e no PT, depois das eleições, a situação é complicada. Até aqui, o partido acompanhou as muitas concessões do governo Lula à Faria Lima. Então, apesar dos programas sociais e de certas atitudes internacionais, o governo largou mão de importantes compromissos de campanha, o que inquieta o povo e ameaça levá-lo à ruína. Ainda é tempo de reagir.

O Comitê Nacional de Sindicatos pela revogação das reformas decidiu entregar aos três poderes o manifesto pela revogação das reformas trabalhista, da Previdência e da Lei das Terceirizações que circula desde o ano passado.

O Comitê planeja uma delegação à Brasília na segunda quinzena de maio, que levará o documento assinado por mais de mil dirigentes sindicais ao presidente Lula, ao Congresso Nacional e ao STF. Posteriormente, o Comitê decidiu integrar as lutas pelo fim da escala 6x1, com apoio a PEC 8/2025.

A nossa Federação (FITF), bem como os 11 (onze) sindicatos que a compõem também assinaram o documento, em nome dos seus dirigentes sindicais.

Lula não se dá conta que o livre-comércio não defende os povos, ao contrário, defende os mais fortes e ricos.

No marco legal das ferrovias é nítida a abertura para criar o monopólio para as grandes empresas ferroviárias do país, numa tendência de concentração e centralização de capital. Além disso, dá-se a possibilidade de migração das atuais concessionárias para o regime de autorização, que constitui, em tese, instrumentos mais flexíveis.

Nesse caso, o risco da operação e dos investimentos é essencialmente privado, sem que se assegure o equilíbrio econômico-financeiro do contrato ou que se admita a imposição unilateral de eventuais obrigações ou modificações contratuais, o

que resulta na incidência de uma regulação estatal mais frouxa no setor ferroviário.

Por isso, é urgente reivindicar algumas questões:

1. Revogação das Reformas dos golpistas: Trabalhista, Lei de Terceirizações (2017) e Reforma Previdenciária (2019); Fim da escala 6X1; Volta da valorização Plena do Salário Mínimo.
2. Punição para Bolsonaro e para os generais golpistas! Cadeia para o general José Belham, responsável pelo desaparecimento de Rubens Paiva! Revogação do artigo 142 (GLO)! Desmilitarização das polícias! Federalização da apuração das chacinhas!
3. Soberania Nacional – Taxação das remessas de lucro das multinacionais, Controle de Capitais; Reestatização da Eletrobras e Volta do Monopólio de Estatal do Petróleo; **Não às Privatizações, Reversão da privatização da Sabesp e do Metrô de BH; Retirada da CBTU do PND; Reindustrialização do país.**
4. Com esse Congresso não dá! Reforma do Estado! Assembleia Constituinte Exclusiva e Soberana, mobilização popular pelas demandas sociais com uma ampla Reforma Política:
5. Combate à inflação de alimentos: Tabelamento e controle dos preços nos supermercados;
6. Não à guerra! Rompimento de relações diplomáticas com Israel, Palestina livre do rio ao mar; Fim da guerra da Ucrânia, Paz!; garantia do direito à Migração; Não à Ratificação do acordo Mercosul-União Europeia, respaldado pelo movimento sindical e camponês.
7. Reforma Urbana: Moradias Populares; **Tarifa Zero, Ferrovias públicas e defesa da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU).**

Reafirmamos, conjuntamente, o compromisso do Partido dos Trabalhadores, que com base nas Resoluções do 1º Seminário Metroferroviário realizado pelo Setorial Nacional de Logística, Transportes e Mobilidade Urbana do PT, no período de 4 a 6 de novembro de 2024, em Brasília-DF, propôs:

1. Retirada da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) e da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. (TRENSURB) do Plano Nacional de Desestatização (PND), bem como a reintegração dos ex-empregados do Metrô de Belo Horizonte (BH) originários da STU-BH/CBTU;
2. Retomada do trem de passageiros interligando as capitais, concomitante à implantação de trens regionais de passageiros;

3. Garantia da ampliação do transporte ferroviário de cargas para o pequeno e médio produtor, além das commodities (grãos e minérios), e da manutenção da operação das malhas ferroviárias e dos empregos pela Ferrovia Centro-Atlântica (FCA S.A) e Rumo Malha Oeste (RMO), em todos os Estados onde houve concessão, visando o equilíbrio da matriz de transporte nacional, e a dependência excessiva do transporte rodoviário.

Fonte <https://pt.org.br/d-n-propoe-medidas-de-logistica-transportes-e-mobilidade/>

A FITF convoca toda categoria para enfrentar os ataques às demandas dos trabalhadores. De um lado, a oligarquia, a extrema-direita no Brasil e o fascismo estimulados por Trump; Do outro, uma plataforma soberana de esquerda junto com setores populares que defendam as demandas da categoria ferroviária brasileira conjugada com um projeto nacional de transporte ferroviário de cargas e passageiros que atenda às necessidades do povo e do país, com eixo na soberania nacional.

FITF E SINDICATOS FAZEM JORNADA ÉPICA, EM BRASÍLIA-DF

No período de 07 a 11 de abril de 2025, a Federação e os Sindicatos estiveram em Brasília-DF, realizando reuniões com Órgãos Federais, Ministérios, Empresa Federal e Parlamentares, discutindo diversas demandas relevantes da categoria metroferroviária do país.

Participaram dessa jornada pujante os Dirigentes Sindicais Jerônimo Netto, Valmir de Lemos, Roberval Placce, Paulino Moura, Luís Cláudio, Weslei Celante, José Cleófas, Rafael Alvarenga e o advogado Herbert Moura.

Foram 14 reuniões com autoridades federais apresentando a situação atual das ferrovias de cargas e de passageiros, cobrando providências para a proteção do patrimônio público e em defesa dos empregos, ameaçados pela renovação antecipada das concessões e a privatização da CBTU e TRENURB. Outro tema, extremamente delicado, foi a demissão, sem justa causa, em massa, de 13 Dirigentes Sindicais do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Nordeste, com sede em Recife-PE, pela concessionária FTL – Ferrovia Transnordestina Logística controlada pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), ocorrida em fevereiro de 2025. Um ataque frontal contra a organização dos trabalhadores e uma prática anti-sindical, portanto, considerada crime.

Em relação as empresas públicas CBTU e TRENURB defendemos a retirada do Programa Nacional de Desestatização (PND), criado em 1990. O papel que estas companhias prestam à sociedade é de um valor imensurável e não podem ser entregues ao capital para explorá-las. A luta tem de ser conjunta do movimento sindical, na perspectiva de obter sucesso.

A FITF/CNTTL/CUT acredita na tarefa de ver nossas reivindicações atendidas, mesmo sabendo das dificuldades que o governo federal tem com um parlamento de maioria da direita e extrema-direita.



Reunião na Secretaria Nacional de Diálogos Sociais e Articulação de Políticas Públicas

Reunião na Secretaria Nacional de Diálogos Sociais e Articulação de Políticas Públicas, da Secretaria Geral da Presidência da República. Participaram: Itanamara Guedes Cavalcante, Coordenadora-Geral de Atendimento e Sociedade; Andréia Amorim Dias, Coordenadora-Geral de Articulação de Políticas Públicas; Joscelany da Silva, Assessora Técnica da Coordenação-Geral de Mesas de Diálogos; Carlos Balduino, Assessor Técnico e Usiel Rios, Assessor Adjunto da SECEX.

Discutimos os pontos sobre as renovações antecipadas das concessionárias Rumo Malha Oeste, FCA/VI e FTL/TLSA; Situação da Supervia Trens Urbanos, no Rio de Janeiro; Retirada da CBTU e TRENURB do PND; Demissão de 13 Dirigentes Sindicais do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Nordeste (Recife-PE).

A Federação e os Sindicatos reivindicam: a) a manutenção dos empregos com a ferrovia operando; b) Alterar as Resoluções da CBTU que tratam da transferência dos empregados lotados no Rio de Janeiro para Brasília-DF; c) Reunião com o Ministro da Casa Civil, Rui Costa; d) Cumprimento das Resoluções do 1º Seminário Metroferroviário realizado pelo Setorial Nacional de Logística, Transporte e Mobilidade Urbana do Partido dos Trabalhadores, realizado no período de 4 a 6 de novembro de 2024, em Brasília-DF, que propõe: 1. Retirada da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) e da Empresa de Trens urbanos de Porto Alegre S. A. (TRENURB) do Plano Nacional de Desestatização (PND), bem como a reintegração dos ex-empregados do Metrô de Belo Horizonte (BH) originários da CBTU-STUBH; 2. Retomada do trem de passageiros interligando as capitais, concomitante à implantação de trens regionais de passageiros; 3. Garantia da ampliação do transporte ferroviário de cargas para o pequeno e médio produtor, além das commodities (grãos e minérios), e da manutenção da operação das malhas ferroviárias e dos empregos pela Ferrovia Centro-Atlântica (FCA S.A.) e Rumo Malha Oeste (RMO), em todos os Estados onde houve concessão. Visando o equilíbrio da matriz de transporte nacional, e a dependência excessiva do transporte rodoviário.



Reunião na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)

Estivemos reunidos na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) do Ministério dos Transportes, com os representantes: Lorena Cristina Martins Batista Duarte, Superintendente de Estudos e Projetos de Ferrovias e Carlos Alexandre, Coordenador de Estudos e Projetos de Ferrovias. Na ocasião, solicitamos informações e debatemos sobre as renovações antecipadas das concessões da RUMO MALHA OESTE, FCA/VI e FTL/TLSA e sobre a SUPERVIA TRENOS URBANOS. Fomos informados que as concessões estão sendo discutidas sobre 2 viés distintos: o primeiro é a otimização dos contratos de concessões que estão em andamento e o segundo é o estudo que a INFRASA está realizando para



nova licitação. Porém, a visão é que as concessões devem permanecer, mesmo com as diversidades que se encontram as operadoras. Fomos informados, também, que a ANTT não entra nos detalhes de como as operadoras transportam suas cargas, e o negócio é cobrança do contrato. Sobre a questão da **SUPERVIA**, a Agência não entra nessa discussão, pois não é empresa Federal, inclusive, a **CBTU**, deve ser discutida e tratada no Ministério das Cidades.



Reunião na Secretaria Nacional de Transporte Ferroviário (SNTF)

Em reunião na Secretaria Nacional de Transporte Ferroviário (SNTF) do Ministério dos Transportes, estiveram presentes: Álvaro Simões da Conceição Neto, Coordenador-Geral e Diretor Substituto do Departamento de Outorgas Ferroviárias (DOUT) e Luís Felipe Arrussul de Melo, Coordenador-Geral, para obtermos as últimas movimentações sobre as concessões da FCA/VLI, Rumo Malha Oeste, FTL/TLSA. Foi dito pelos representantes da Secretaria que as concessões estão dentro do prazo de encaminhamento para uma solução.



Reunião na Secretaria Especial do Programa de Parcerias em Investimentos da Casa Civil

Outra importante reunião foi realizada na Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos da Casa Civil da Presidência da República, com as participações de Cleyton Miranda Barros – Chefe da Assessoria Especial, Adailton Dias, Secretário Adjunto da Secretaria de Infraestrutura Econômica SEPPI/CC/PR e Alison Jobim, Assessor da SEPPI/CC/PR, com as pautas de Renovações das concessões ferroviárias **RUMO OESTE**, **FCA/VLI** e **FTL/TLSA**; Retirada da CBTU e TRENURB do PND; SUPERVIA. No ponto que tratamos das renovações, destacamos as demissões dos **13** companheiros sindicalistas da base do **13** Dirigentes Sindicais do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Nordeste solicitando uma intervenção da Secretaria junto a **FTL**. Então, foi dito que uma intervenção não é possível, porém, farão uma conversa com a empresa, apontando a nova concessão.

Quando se trata da renovação das concessões propriamente dita, a Secretaria e o Governo Federal têm como norte em manter as atuais concessionárias em operação.

Sobre a retirada da CBTU do PND, o caso da CBTU-BH, o Governo Federal não tinha como resolver, haja vista, que já havia sido assinado a transferência para o Estado e, acrescentou que a única parte da CBTU que existe interesse na transferência é Recife, as unidades restantes não existem viabilidade econômica, ficando para análise posterior. A TRENURB está sendo tratado junto ao Governo.

A real situação da SUPERVIA com o transporte de passageiro do Rio de Janeiro e o caos que se encontra, já é a sexta concessionária que encampou a empresa, e, a última é do grupo Mitsui que está querendo abandonar a concessão. A Secretaria reconheceu que a reivindicação é

justa, entretanto, o fórum tem que ser no Estado do Rio de Janeiro porque a concessão é estadual.



Reunião na Secretaria do Patrimônio da União do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

Na Secretaria do Patrimônio da União do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, com João Carneiro, Assessor da Secretaria e Olivia Carolina Pires, Assessora do Gabinete da SPU. Dando continuidade aos assuntos tratados na última reunião sobre os imóveis da extinta Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA) nos Estados onde operava a empresa e, as dificuldades de reunir com alguns Superintendentes Regionais. Para as demandas e dificuldades foi proposto um Canal Direto de Diálogo através de e-mail com Olivia Carolina, para tratarmos de outras situações, como piloto, os assuntos apresentados na reunião. Os representantes da Secretaria afirmaram o desconhecimento para localizar alguns imóveis e solicitou ajuda as entidades sindicais, em alguns casos específicos, entende que os sindicatos tem vasto conhecimento da situação.



Reunião no Departamento de Centralização de Serviços Inativos, Pensionistas e Órgãos extintos (DECIPEX)

No Departamento de Centralização de Serviços de Inativos, Pensionistas e Órgãos Extintos (DECIPEX), do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), reunimos com a Diretora Denise Oliveira, para a questão do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2024/2026, visto que, os Sindicatos já assinaram no dia 04/04/25. A Diretora do Departamento disse que enviou o ACT à Secretaria de Orçamento Federal (SOF) do Ministério do Planejamento e Orçamento, e, obtendo autorização até o dia 25/04/25, irá pagar este mês - competência abril/25 -, com o reajuste de **2,58%** e os **atrasados**, isto é, retroativo a **maio de 2024**, para os aposentados e pensionistas complementados.

O reajuste a partir de maio de 2025, tem que aguardar a publicação da inflação do mês de abril/25, que deve ocorrer no dia 09/05/25. Segundo a Diretora, se a SOF autorizar até o dia 25/05/25 - data de fechamento da folha - será possível fazer o pagamento do reajuste, da inflação acumulada de maio/24 a abril/25, no mês de maio/25.

ATIVOS DA EXTINTA RFFSA

A reunião na INFRASA ocorreu com Cleber Dias da Silva Junior - Superintendente de Gestão de Pessoas, Alice Lima Silva Motta - Superintendente Adjunto de Gestão de Pessoas, Julia Ponte Azevedo - Gerente de Estratégia e Desenvolvimento de Pessoas e Jeferson-

Gerente de Benefícios, Previdência Complementar e Cadastro de Pagamento, substituto. Foi dito que o pagamento será feito no mês de abril/25, com a atualização e atrasados do reajuste de **2,58%**. No mês de maio de 2025, o reajuste dos salários só aconteceu após a divulgação da inflação do mês de abril/25.

DEMAIS REUNIÕES NA CAPITAL FEDERAL

Nos gabinetes dos Deputados Federais: a) Joseildo Ramos (PT-BA) para acompanhar o **Projeto de Lei nº 5.374/2023**, que trata da extensão da complementação de aposentadoria para os trabalhadores das Operadoras Privadas, CBTU e TRENSURB, encontra-se na Comissão de Finanças e Tributação, aguardando o parecer do relator. Em seguida será submetida a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, aprovado irá para plenário da Câmara dos Deputados para votação e, para inclusão na LOA do exercício de 2025, o reajuste salarial para os aposentados e pensionistas das Leis da Complementação nºs 8.186/91 e 10.478/2002.; b) Luiz Couto (PT-PB), tratando da proposta dos sindicatos sobre o projeto de tarifa zero no Metrô de Terezina-PI, a ser aplicado na CBTU nos sistemas dos Estados da Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte; c) Florentino Netto (PT-PI), sobre agendamento de uma reunião com Companhia Ferroviária e de Logística do Piauí (CFLP), para discutir a Tarifa Zero; d) Fernando Monteiro (Republicanos-PE), tratando do Projeto de Lei nº 5.374/2023, que trata da complementação de aposentadoria de ferroviários. O objetivo é incluir os ferroviários que passaram a trabalhar para empresas públicas ou privadas do setor ferroviário.

Nos reunimos ainda no Ministério do Trabalho e Emprego, com o

Chefe de Assessoria Especial de Promoção no Trabalho, discutindo a pauta da Federação: 1. Demissões dos **13** Dirigentes Sindicais do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Nordeste; 2. Demissões de milhares de trabalhadores, caso a SUPERVIA abra falência; 3. Retirada da CBTU e TRENSURB do PND; 4. Transferência dos trabalhadores da CBTU-RJ para Brasília, impedidos conforme decisão judicial favorável. Os representantes da Federação propuseram a criação de um Grupo de Trabalho na esfera do Governo Federal, para discutir as problemáticas do sistema ferroviário brasileiro. Acordada com o representante do Ministério, a Federação se encarregou em fazer um documento enumerando as demandas ferroviárias, a serem enviadas para o Ministro Chefe da Secretaria-geral da Presidência da República, Marcos Costa Macedo, aos cuidados de Kelli Cristine de Oliveira Mafort, Secretária Executiva da Secretaria-geral da Presidência da República.

Finalmente, na Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana (SEMOB), do Ministério das Cidades, com o Coordenador-Geral de Fomento e Mobilidade Urbana, Ricardo Alvarenga e o seu Assessor Técnico, Leandro Martins, foi dito que o setor não tem nenhum vínculo com as empresas CBTU e TRENSURB, mas, afirmou o compromisso e a sensibilidade do Governo Federal com a mobilidade urbana. Foi feito um relato do sucateamento da SUPERVIA, no Rio de Janeiro e a privatização das Linhas 11,12 e 13 da CPTM. O Coordenador afirmou que são empresas estaduais, desta forma, o Governo Federal não tem nenhum poder de intervenção. Sobre a retirada da CBTU e TRENSURB do PND, orientou que procurássemos Ministério da Casa Civil. Em relação ao assunto do Trem Turístico “ferroviário” de Campina Grande-PB que está parado desde 2019, Ricardo Alvarenga concorda com o retorno do Trem, todavia, esse assunto pode ser discutido no Ministério do Turismo e no Ministério da Cultura.

VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

ANEXO I

TABELA SALARIAL GRUPOS PA, PO E PS, DO PCS EXTINTA RFFSA (reajuste maio/2024 - 2,58%)

NÍVEL	SALÁRIO(R\$)	PASSIVO	Fator Passivo Sobre Vantagens
201	900,82	57,62	6,3963944
202	919,95	61,00	6,6307952
203	932,62	63,16	6,7723188
204	951,82	66,09	6,9435397
205	971,04	69,05	7,1109326
206	990,16	71,98	7,2695322
207	1.015,76	75,93	7,4751910
208	1.041,22	79,77	7,6612051
209	1.067,94	83,87	7,8534375
210	1.099,89	88,60	8,0553510
211	1.101,10	94,39	8,5723368
212	1.143,32	100,63	8,8015604
213	1.163,12	103,55	8,9027787
214	1.200,56	108,97	9,0765976
215	1.238,25	114,50	9,2469211
216	1.285,84	121,25	9,4296335
217	1.324,75	126,87	9,5769013
218	1.341,82	129,33	9,6384016
219	1.362,97	132,43	9,7162814
220	1.408,13	138,88	9,8627257
221	1.461,39	146,40	10,0178597
222	1.515,80	154,09	10,1655891
223	1.584,68	163,76	10,3339475
224	1.634,65	173,66	10,6236809
225	1.723,02	184,49	10,7073627
226	1.821,32	196,52	10,7899765
227	1.905,81	206,73	10,8473562
228	2.024,98	220,86	10,9067744
229	2.151,16	235,80	10,9615277
230	2.309,14	254,55	11,0235845
231	2.478,38	274,60	11,0798183
232	2.656,80	282,67	10,6394911
233	2.784,63	313,75	11,2672061
234	2.920,03	332,01	11,3700887
235	3.063,49	351,36	11,4692720

VAIVALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

ANEXO II

TABELA SALARIAL/GRUPO UNIVERSITÁRIO DO PCS (reajuste maio/2024- 2,58%)

NÍVEL	SALÁRIO(R\$)	PASSIVO	Fator Passivo Sobre Vantagens
301	1.529,94	156,09	10,2023609
302	1.584,97	163,77	10,3326877
303	1.634,92	173,69	10,6237614
304	1.712,03	183,16	10,6984107
305	1.804,12	194,41	10,7758907
306	1.897,36	205,75	10,8440148
307	1.961,12	213,35	10,8789875
308	2.068,13	225,97	10,9262957
309	2.178,67	239,05	10,9722904
310	2.286,71	251,81	11,0118904
311	2.373,08	262,07	11,0434541
312	2.493,28	276,35	11,0837932
313	2.587,33	287,46	11,1102952
314	2.723,04	305,43	11,2165080
315	2.837,15	320,77	11,3060642
316	2.966,03	338,23	11,4034585
317	3.085,82	354,36	11,4834955
318	3.214,09	371,71	11,5650153
319	3.388,98	395,27	11,6633913
320	3.590,29	422,54	11,7689657
321	3.877,90	461,42	11,8987081
322	4.256,51	512,53	12,0410853
323	4.680,14	569,73	12,1733538
324	4.976,39	609,68	12,2514514
325	5.240,03	645,36	12,3159600
326	5.519,48	683,19	12,3777965

EXPEDIENTE: Boletim Unificado dos Ferroviários da CUT, composto pelos Sindicatos dos Ferroviários e Metroviários da Bahia e Sergipe, Tubarão/SC, Zona Central do Brasil, Bauru, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, Nordeste/PE, Paraíba, Rio Grande do Norte, Maranhão, Pará e Tocantins, Conselheiro Lafayette/MG, Espírito Santo e Minas Gerais e Piauí.

TIRAGEM: 5000

Todas as matérias são de inteira responsabilidade das Diretorias Executivas - Jornalista Responsável: Rodolfo Ribeiro - DRT/BA 3452